

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	381.023.385
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>381.023.385</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	363.016	363.010
1.01	Ativo Circulante	109.534	105.080
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.930	55.382
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.277	27.066
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	4.582
1.01.02.01.03	Garantias de debêntures	0	4.582
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	15.277	22.484
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	15.277	22.484
1.01.03	Contas a Receber	18.274	18.621
1.01.03.01	Clientes	18.022	18.621
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	252	0
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	252	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.760	3.777
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.760	3.777
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	293	234
1.02	Ativo Não Circulante	253.482	257.930
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.760	29.677
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.692	0
1.02.01.01.03	Garantias de debêntures	4.692	0
1.02.01.03	Contas a Receber	2.007	2.035
1.02.01.03.01	Clientes	2.007	2.035
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.045	27.627
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.927	24.831
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	2.118	2.796
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16	15
1.02.02	Investimentos	4.397	4.397
1.02.02.01	Participações Societárias	4.397	4.397
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	4.397	4.397
1.02.03	Imobilizado	214.746	221.591
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	202.479	208.642
1.02.03.01.01	Imobilizado em operação	202.479	208.642
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.267	12.949
1.02.03.03.01	Imobilizado em andamento	12.267	12.949
1.02.04	Intangível	2.579	2.265
1.02.04.01	Intangíveis	2.579	2.265
1.02.04.01.02	Sistemas de gestão e outros	2.579	2.265

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	363.016	363.010
2.01	Passivo Circulante	24.677	35.066
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.039	2.599
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.039	2.599
2.01.02	Fornecedores	5.570	8.508
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.570	8.508
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.023	8.633
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.579	6.941
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	218
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	5.579	6.723
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.388	1.641
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	56	51
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.021	8.101
2.01.04.02	Debêntures	8.021	8.101
2.01.05	Outras Obrigações	2.024	7.225
2.01.05.02	Outros	2.024	7.225
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	7.225
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	2.024	0
2.02	Passivo Não Circulante	50.905	44.846
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	35.995	39.922
2.02.01.02	Debêntures	35.995	39.922
2.02.02	Outras Obrigações	144	153
2.02.02.02	Outros	144	0
2.02.04	Provisões	14.766	4.771
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.486	2.904
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.439	2.857
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38	38
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9	9
2.02.04.02	Outras Provisões	11.280	1.867
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto - Controlada	11.280	1.867
2.03	Patrimônio Líquido	287.434	283.098
2.03.01	Capital Social Realizado	225.081	225.081
2.03.04	Reservas de Lucros	58.017	58.017
2.03.04.01	Reserva Legal	7.362	7.362
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	50.655	50.655
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.336	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.522	57.915	28.442	56.839
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.465	-31.100	-15.953	-31.870
3.03	Resultado Bruto	13.057	26.815	12.489	24.969
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.489	-18.273	-11.122	-15.657
3.04.01	Despesas com Vendas	-30	-59	-9	-23
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.998	-9.558	-3.851	-7.335
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	286	938	793	2.089
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-74	-181	-171	-391
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.673	-9.413	-7.884	-9.997
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.568	8.542	1.367	9.312
3.06	Resultado Financeiro	1.295	2.716	598	1.199
3.06.01	Receitas Financeiras	2.502	5.182	1.879	3.477
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.207	-2.466	-1.281	-2.278
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.863	11.258	1.965	10.511
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.217	-6.922	-471	-4.069
3.08.01	Corrente	-2.334	-5.018	-392	-2.980
3.08.02	Diferido	-883	-1.904	-79	-1.089
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.646	4.336	1.494	6.442
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.646	4.336	1.494	6.442
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00432	0,01138	0,00392	0,01690
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00432	0,01138	0,00392	0,01690

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.646	4.336	1.494	6.442
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.646	4.336	1.494	6.442

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.489	26.238
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.225	40.902
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	4.336	6.442
6.01.01.02	Depreciação e amortização	16.043	17.880
6.01.01.03	Encargos financeiros sobre financiamentos	2.136	1.946
6.01.01.04	Reversão (constituição) provisão IR / CS diferidos	1.904	1.089
6.01.01.05	Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	659	0
6.01.01.06	Constituição (Reversão) de provisão para obsolescência	-744	0
6.01.01.07	Provisão para contingências	582	568
6.01.01.08	Resultados de equivalência patrimonial	9.413	9.997
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social correntes	5.018	2.980
6.01.01.10	Reversão de ajuste a valor presente, líquido	-132	0
6.01.01.11	Outros	10	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.736	-14.664
6.01.02.01	Bancos conta garantia	-110	-228
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	759	-7.106
6.01.02.03	Tributos a recuperar	909	197
6.01.02.04	Outros ativos	-312	1
6.01.02.05	Fornecedores e outras contas a pagar	-2.938	-3.988
6.01.02.06	Obrigações sociais e fiscais	-1.454	-602
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.948	-2.923
6.01.02.08	Adiantamento de clientes	2.024	0
6.01.02.09	Juros pagos	-2.657	0
6.01.02.10	Outros passivos	-9	-15
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.220	-12.576
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-9.361	-12.314
6.02.02	Redução de investimento mantido até o vencimento	22.166	0
6.02.03	Aumento de investimento mantido até o vencimento	-14.959	0
6.02.04	Aumento de intangível	-66	-262
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.721	-2.218
6.03.01	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-3.496	-2.218
6.03.03	Juros sobre o capital próprio	-7.225	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.548	11.444
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.382	56.387
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72.930	67.831

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	58.017	0	0	283.098
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	58.017	0	0	283.098
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.336	0	4.336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.336	0	4.336
5.07	Saldos Finais	225.081	0	58.017	4.336	0	287.434

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	61.757	0	0	286.838
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	61.757	0	0	286.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.500	0	-8.500
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.500	0	-8.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.442	0	6.442
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.442	0	6.442
5.07	Saldos Finais	225.081	0	61.757	-2.058	0	284.780

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	75.285	74.048
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	73.869	71.959
7.01.02	Outras Receitas	1.416	2.089
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.416	-11.969
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.951	-5.604
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.409	-6.321
7.02.04	Outros	-56	-44
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.869	62.079
7.04	Retenções	-16.043	-17.880
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.043	-17.880
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.826	44.199
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.231	-6.520
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.413	-9.997
7.06.02	Receitas Financeiras	5.182	3.477
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.595	37.679
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.595	37.679
7.08.01	Pessoal	6.675	5.416
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.097	3.333
7.08.01.02	Benefícios	1.145	868
7.08.01.03	F.G.T.S.	350	291
7.08.01.04	Outros	83	924
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.333	20.508
7.08.02.01	Federais	11.832	8.762
7.08.02.02	Estaduais	12.501	11.746
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.251	5.313
7.08.03.01	Juros	2.466	2.278
7.08.03.02	Aluguéis	2.785	3.035
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.336	6.442
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	8.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.336	-2.058

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	418.206	415.514
1.01	Ativo Circulante	125.249	117.320
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.977	56.691
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.277	27.066
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	4.582
1.01.02.01.03	Bancos conta garantia	0	4.582
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	15.277	22.484
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	15.277	22.484
1.01.03	Contas a Receber	31.327	28.160
1.01.03.01	Clientes	31.075	28.160
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	252	0
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	252	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.380	4.356
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.380	4.356
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.288	1.047
1.02	Ativo Não Circulante	292.957	298.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.178	30.227
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.692	0
1.02.01.01.03	Garantias de debêntures	4.692	0
1.02.01.03	Contas a Receber	2.007	2.035
1.02.01.03.01	Clientes	2.007	2.035
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.050	27.631
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.927	24.831
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	2.123	2.800
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	429	561
1.02.03	Imobilizado	248.101	255.379
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	235.777	242.373
1.02.03.01.01	Imobilizado em operação	235.777	242.373
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.324	13.006
1.02.03.03.01	Imobilizado em andamento	12.324	13.006
1.02.04	Intangível	12.678	12.588
1.02.04.01	Intangíveis	8.281	8.191
1.02.04.02	Goodwill	4.397	4.397

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	418.206	415.514
2.01	Passivo Circulante	46.862	49.266
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.804	3.893
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.804	3.893
2.01.02	Fornecedores	6.844	10.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.844	10.880
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.572	9.743
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.829	7.854
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	218
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	6.829	7.636
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.388	1.641
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	355	248
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.618	17.525
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	17.597	9.424
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.597	9.424
2.01.04.02	Debêntures	8.021	8.101
2.01.05	Outras Obrigações	2.024	7.225
2.01.05.02	Outros	2.024	7.225
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	7.225
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	2.024	0
2.02	Passivo Não Circulante	83.910	83.150
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	80.280	80.092
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.285	40.170
2.02.01.02	Debêntures	35.995	39.922
2.02.02	Outras Obrigações	144	154
2.02.02.02	Outros	144	154
2.02.04	Provisões	3.486	2.904
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.486	2.904
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.439	2.857
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38	38
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9	9
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	287.434	283.098
2.03.01	Capital Social Realizado	225.081	225.081
2.03.04	Reservas de Lucros	58.017	58.017
2.03.04.01	Reserva Legal	7.362	7.362
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	50.655	50.655
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.336	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.889	65.749	28.917	59.224
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.824	-39.085	-17.298	-34.699
3.03	Resultado Bruto	13.065	26.664	11.619	24.525
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.593	-14.606	-7.194	-12.460
3.04.01	Despesas com Vendas	-30	-59	-9	-23
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.772	-15.286	-7.807	-14.135
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	284	920	794	2.090
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-75	-181	-172	-392
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.472	12.058	4.425	12.065
3.06	Resultado Financeiro	-609	-800	-1.372	-1.554
3.06.01	Receitas Financeiras	2.520	5.222	2.279	4.062
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.129	-6.022	-3.651	-5.616
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.863	11.258	3.053	10.511
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.217	-6.922	-1.559	-4.069
3.08.01	Corrente	-2.334	-5.018	-392	-2.980
3.08.02	Diferido	-883	-1.904	-1.167	-1.089
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.646	4.336	1.494	6.442
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.646	4.336	1.494	6.442
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.646	4.336	1.494	6.442
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00432	0,01138	0,00392	0,01691
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00432	0,01138	0,00392	0,01691

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.646	4.336	1.494	6.442
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.646	4.336	1.494	6.442
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.646	4.336	1.494	6.442

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.879	20.779
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.030	34.469
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	4.336	6.442
6.01.01.02	Depreciação e amortização	18.103	19.251
6.01.01.03	Encargos financeiros sobre financiamentos	5.375	4.139
6.01.01.04	Reversão (constituição) provisão IR / CS diferidos	1.904	1.089
6.01.01.05	Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	878	0
6.01.01.06	Constituição (Reversão) de provisão para obsolescência	-744	0
6.01.01.07	Provisão para contingências	582	568
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social correntes	5.018	2.980
6.01.01.10	Reversão de ajuste a valor presente, líquido	568	0
6.01.01.11	Outros	10	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.151	-13.690
6.01.02.01	Bancos conta garantia	-110	-228
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-3.455	-8.386
6.01.02.03	Tributos a recuperar	867	197
6.01.02.04	Outros ativos	-361	65
6.01.02.05	Fornecedores e outras contas a pagar	-4.036	-2.773
6.01.02.06	Obrigações sociais e fiscais	-544	358
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.948	-2.923
6.01.02.08	Adiantamento de clientes	2.024	0
6.01.02.09	Juros pagos	-5.578	0
6.01.02.10	Outros passivos	-10	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.842	-19.090
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-10.642	-16.035
6.02.02	Redução de investimento mantido até o vencimento	22.166	0
6.02.03	Aumento de investimento mantido até o vencimento	-14.959	0
6.02.04	Aumento de intangível	-407	-3.055
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.249	7.244
6.03.01	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-9.986	-4.680
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures emitidas	18.460	11.924
6.03.03	Juros sobre o capital próprio	-7.225	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.286	8.933
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.691	59.344
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.977	68.277

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	58.017	0	0	283.098	0	283.098
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	58.017	0	0	283.098	0	283.098
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.336	0	4.336	0	4.336
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.336	0	4.336	0	4.336
5.07	Saldos Finais	225.081	0	58.017	4.336	0	287.434	0	287.434

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	61.757	0	0	286.838	0	286.838
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	61.757	0	0	286.838	0	286.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.500	0	-8.500	0	-8.500
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.500	0	-8.500	0	-8.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.442	0	6.442	0	6.442
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.442	0	6.442	0	6.442
5.07	Saldos Finais	225.081	0	61.757	-2.058	0	284.780	0	284.780

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	83.910	76.851
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	82.514	74.762
7.01.02	Outras Receitas	1.396	2.089
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.424	-19.843
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.125	-8.174
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.243	-8.226
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-3.399
7.02.04	Outros	-56	-44
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.486	57.008
7.04	Retenções	-18.103	-19.251
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.103	-19.251
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.383	37.757
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.222	4.062
7.06.02	Receitas Financeiras	5.222	4.062
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.605	41.819
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.605	41.819
7.08.01	Pessoal	9.009	8.605
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.960	5.111
7.08.01.02	Benefícios	1.409	2.116
7.08.01.03	F.G.T.S.	477	454
7.08.01.04	Outros	163	924
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.516	18.150
7.08.02.01	Federais	13.046	6.328
7.08.02.02	Estaduais	12.257	11.822
7.08.02.03	Municipais	213	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.744	8.622
7.08.03.01	Juros	5.828	3.400
7.08.03.02	Aluguéis	2.916	3.345
7.08.03.03	Outras	0	1.877
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.336	6.442
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	8.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.336	-2.058

## Comentário do Desempenho

### Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, a receita bruta da CEMIGTelecom atingiu R\$36.361, o que representa um aumento de 0,8% quando comparado ao segundo trimestre de 2011 (R\$36.057), influenciado pelo crescimento de 1,7% na receita com circuitos locais e longa distância. Já a receita com outros serviços (transporte de sinais de CATV/Internet banda larga, GPON e serviços integrados) apresentou ligeira queda de 0,3%. Desta forma, o primeiro semestre de 2012 fechou com uma receita bruta de R\$73.885, superior em 2,7% aos R\$71.959 alcançados no primeiro semestre do ano anterior. Na comparação semestral, o crescimento em relação ao mesmo período de 2011 está associado ao aumento de 2,1% na receita com circuitos locais e longa distância, seguido pelo incremento de 3,5% no faturamento com outros serviços.

LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

LAJIDA - R\$ MIL	Período de três meses		Var (%)
	30/06/2012	30/06/2011	
Resultado do Período	1.646	1.494	10
+ Provisão IR e Contribuição Social	3.217	471	583
+/- Resultado Financeiro Líquido	(1.295)	(598)	117
+ Amortização e Depreciação	8.058	8.980	(10)
+ Equivalência Patrimonial	4.673	7.884	(41)
- Receitas não recorrentes	(42)	(19)	121
= LAJIDA	16.257	18.212	(11)
- Amortização e Depreciação	(8.058)	(8.980)	(10)
= LAJIR	8.199	9.232	(11)

A geração operacional de caixa no segundo trimestre de 2012, o LAJIDA, totalizou R\$16.257, queda de 10,83% em relação aos R\$18.231 registrados no mesmo período do ano precedente, e indicando uma margem de 57,0% relativamente à receita líquida, contra uma margem de 64,1% no mesmo período do ano anterior. Essa redução foi influenciada pelo não atingimento da receita projetada para o período, bem como pelo incremento esperado nas despesas e custos operacionais recorrentes.

A geração operacional de caixa após a depreciação e amortização, o LAJIR, no segundo trimestre de 2012 foi de R\$8.199, o que representa uma queda de 11,37% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$9.232). A margem LAJIR foi de 28,8%, inferior à margem de 32,5% apurada no mesmo período de 2011.

As despesas e custos operacionais (exceto depreciação, amortização e resultado de equivalência) realizados no segundo trimestre de 2012 totalizaram R\$12.509, registrando um aumento de 13,68% na comparação com o mesmo período de 2011 (R\$11.004).

O resultado financeiro líquido, no segundo trimestre de 2012, excluindo os juros sobre capital próprio (JCP), foi de R\$1.295, superior ao resultado de R\$598 do mesmo período de 2011.

No segundo trimestre de 2012, a CEMIGTelecom obteve lucro líquido de R\$1.646, o que representa um aumento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$1.494).

## Comentário do Desempenho

Os investimentos, no segundo trimestre de 2012, totalizaram, em valores líquidos, R\$5.654, sendo a maior parte, nos seguintes projetos: expansão da rede de transporte local, visando à ampliação da capacidade de anéis ópticos (R\$3.065); expansão da rede de transporte de longa distância (R\$766) e expansão do sistema de internet (R\$666). O investimento foi 16,7% inferior ao mesmo período de 2011. A aplicação desses recursos nas atividades de investimento foi integralmente revertida à formação do ativo imobilizado.

Em relação à controlada, no segundo trimestre de 2012, a Ativas alcançou uma receita bruta de R\$ 10.797, 288,9% superior aos R\$ 2.776 do mesmo período de 2011. O LAJIDA foi de R\$ 3.503 negativos, representando melhora em relação ao mesmo período de 2011 (R\$ 8.471 negativos). O LAJIR foi de R\$ 5.652 negativos, contra R\$ 10.067 negativos reportados no mesmo período do ano anterior. O resultado líquido foi de R\$ 9.538 negativos com melhora em relação ao mesmo período de 2011 (R\$ 16.089 negativos). O investimento foi de R\$ 2.298, representando redução de 69,2% em relação ao segundo trimestre de 2011 (R\$ 7.463).

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Cemig Telecomunicações S.A. – CemigTelecom (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações no Estado de Minas Gerais utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 – Térreo – Funcionários – Belo Horizonte – MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia – SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

A Companhia detém o controle compartilhado da Companhia Ativas Data Center S.A. (“Ativas”), com participação de 49% do capital votante dessa controlada em conjunto e a garantia dos demais sócios, prevista em acordo de acionistas, que lhe confere poder de veto nas principais deliberações dessa sociedade, além da faculdade de indicar dois quintos dos membros do seu Conselho de Administração.

A Ativas tem por objetivo social a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física (*hosting* e *colocation*) de ambientes de tecnologia da informação, armazenamento de base de dados e *site-backup*, serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade, consultoria em TIC, conectividade com venda de acesso e banda internet. A construção do data center classificado na categoria “Tier III” (Uptime Institute), para atendimento a médias e grandes corporações foi concluída em janeiro de 2011.

A Ativas contribuiu no semestre findo em 30/06/12 com uma receita líquida de R\$ 8.520 (R\$3.270 em 2011) e prejuízo líquido de R\$ 9.413 (R\$9.997 em 2011) nestes mesmos períodos.

Devido à fase inicial das operações, a Ativas vem apurando sucessivos prejuízos contábeis. Em conexão com a elaboração dessas informações trimestrais, a Administração entende que a continuidade operacional desta controlada em conjunto e a consequente manutenção dos saldos de investimento dependem do contínuo ingresso de recursos, até que suas operações gerem lucro em montantes suficientes para cumprir com suas obrigações.

Conforme revelado na nota explicativa 27, a Ativas concluiu operação de emissão privada de debêntures simples, não conversíveis, visando à captação de R\$ 90.000 para financiamento de suas operações.

No balanço patrimonial individual da Companhia (controladora), o ágio apurado, no valor de R\$4.397, está fundamentado na expectativa de lucros futuros e foi apresentado no grupo de investimentos. Para fins de consolidação, foi reclassificado para o grupo do ativo intangível.

## Notas Explicativas

### 2. Base de preparação

#### 2.1 Apresentação das Informações Trimestrais

As informações Contábeis Intermediárias individuais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as Informações Contábeis Intermediárias consolidadas foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas Informações Trimestrais – ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2012 e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 30 de março de 2012.

O relatório de informações trimestrais foi aprovado e autorizado para divulgação pela Diretoria em 10 de agosto de 2012.

### 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão consistentes com as políticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais apresentadas em 31 de dezembro de 2011.

#### (a) Base de Consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e transações contábeis da Controladora e de sua controlada em conjunto.

Considera-se controlada em conjunto a entidade na qual a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais da investida. A existência e o efeito de direitos sobre o capital votante, exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia a existência de controle da Companhia sobre uma entidade.

As informações trimestrais da controlada em conjunto são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que esse controle compartilhado se iniciou em 31 de agosto de 2010, até a data em que esse compartilhamento de controle deixar de existir. As políticas contábeis da controlada em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. O investimento em controlada em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de eventuais perdas por *impairment* acumuladas.

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controlada em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intragrupo, além de receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo,

## Notas Explicativas

são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na sua investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### 4. Segmentos operacionais

Segmento operacional são unidades estratégicas de negócio que oferecem diferentes serviços, cujas operações são gerenciadas separadamente e requerem a aplicação de diferentes tecnologias e estratégias operacionais. Os segmentos operacionais reportáveis são definidos com base nos relatórios utilizados pela administração para a tomada de decisões e acompanhamento dos negócios, os quais são frequentemente revistos pela Diretoria Executiva da Companhia.

A Companhia considera os seguintes segmentos operacionais divulgáveis: (i) o negócio de Telecomunicações, na qual opera a controladora CemigTelecom e (ii) o negócio de Tecnologia da Informação, onde opera sua controlada em conjunto, Ativas, as quais formam, distintamente, duas unidades de negócio estratégicas para a Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes serviços e são administradas separadamente, pois exigem a utilização de tecnologias, controles e estratégias de negócios distintos.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração de cada unidade de negócio. O resultado antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização ou LAJIDA é a base de valor usualmente utilizada pela Administração para avaliar o desempenho de cada segmento de negócio, uma vez que acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de outras entidades que operam nesses mercados.

	Acumulado do período de seis meses							
	Telecomunicações		Tecnologia da informação (*)		Parcela não consolidada		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receitas líquidas	57.915	56.839	17.389	6.674	(9.555)	(4.289)	65.749	59.224
Receitas financeiras	5.182	3.477	83	1.194	(43)	(609)	5.222	4.062
Despesas financeiras antes dos juros sobre o capital próprio	(2.466)	(2.278)	(7.258)	(6.811)	3.702	3.473	(6.022)	(5.616)
Depreciação e amortização	(16.043)	(17.880)	(4.205)	(2.800)	2.145	1.429	(18.103)	(19.251)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	11.258	10.511	(19.213)	(20.401)	19.213	20.401	11.258	10.511
Resultado de equivalência patrimonial	(9.413)	(9.997)	-	-	9.413	9.997	-	-
Receitas não recorrentes	42	19	-	-	-	-	42	19
<u>Outros indicadores:</u>								
Lajida - resultado antes do resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização e receitas não recorrentes (Não revisado pelos auditores)	33.956	37.170	(7.833)	(11.984)	-	-	30.119	31.297
Margem Lajida (Lajida/receita líquida) (Não revisado pelos auditores)	58,6%	65,4%	-45,0%	-179,6%	-	-	45,8%	52,8%

(\*) Informação integral extraída dos registros contábeis da controlada em conjunto, Ativas, incluindo a participação do outro acionista.

## Notas Explicativas

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Caixa e depósitos bancários	1.060	1.347	13	38
Títulos de renda fixa	-	12.013	-	12.013
Fundos de renda fixa (a)	<u>72.917</u>	<u>43.331</u>	<u>72.917</u>	<u>43.331</u>
<b>Total</b>	<b><u>73.977</u></b>	<b><u>56.691</u></b>	<b><u>72.930</u></b>	<b><u>55.382</u></b>

(a) **Fundos de renda fixa** - As aplicações em fundos de renda fixa estão representadas por cotas de fundos administrados por instituições financeiras que cumprem com os requisitos de idoneidade e solidez estabelecidos pelo Grupo.

Título	Taxas médias em 30/06/12	Controladora e consolidado	
		30/06/12	31/12/11
Bradesco - Fundo Energia de Minas	103,12% do CDI	49.350	23.478
Banco Votorantim - Fundo Pampulha	101,95% do CDI	23.567	19.624
Banco do Nordeste	91,22% do CDI	-	229
<b>TOTAL</b>		<b><u>72.917</u></b>	<b><u>43.331</u></b>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros está divulgada na nota explicativa 24.

### 6. Aplicações financeiras mantidas até o vencimento

Estão representados por debêntures e certificados de depósito bancário – CDB com expectativa de manutenção dos papéis até o vencimento da operação. Os títulos possuem característica pós-fixada, rentabilidade de 101,17% até 106,67% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e vencem entre 120 e 185 dias da data de aplicação.

Título	Taxas média em 30/06/12	Vencimento	Controladora e consolidado	
			30/06/12	31/12/11
Debêntures Banco Itaú	101,17% do CDI	Agosto/12 a Dezembro/12	3.896	7.079
Debêntures Safra	103,3% do CDI	Julho/12 a Agosto/12	5.508	5.297
CDB - Banco Daycoval	102,6% do CDI	Março/12	-	4.265
Debêntures Banco Votorantim	103,3% do CDI	Setembro/12	-	5.843
CDB - Banco BIC	106,67% do CDI	Setembro/12 a Dezembro/12	<u>5.873</u>	<u>-</u>
<b>TOTAL</b>			<b><u>15.277</u></b>	<b><u>22.484</u></b>

## Notas Explicativas

### 7. Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Partes relacionadas (nota 18)	3.812	4.105	3.812	4.105
Terceiros	20.157	20.508	18.433	18.899
Serviços em andamento	12.029	7.930	-	-
Ajuste a valor presente (a)	(700)	(132)	-	(132)
Créditos de liquidação duvidosa (b)	(2.216)	(2.216)	(2.216)	(2.216)
<b>Total</b>	<b><u>33.082</u></b>	<b><u>30.195</u></b>	<b><u>20.029</u></b>	<b><u>20.656</u></b>
<b>Circulante</b>	<b><u>31.075</u></b>	<b><u>28.160</u></b>	<b><u>18.022</u></b>	<b><u>18.621</u></b>
<b>Não circulante</b>	<b><u>2.007</u></b>	<b><u>2.035</u></b>	<b><u>2.007</u></b>	<b><u>2.035</u></b>

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber vencidas por idade de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Contas a receber – vencidas				
De 1 a 30 dias	3.923	4.555	3.761	4.436
De 31 a 60 dias	281	1.519	280	1.430
De 61 a 90 dias	162	190	162	110
De 91 a 180 dias	455	447	446	302
Acima de 181 dias	2.484	3.033	2.455	2.954
<b>Total</b>	<b><u>7.305</u></b>	<b><u>9.744</u></b>	<b><u>7.104</u></b>	<b><u>9.232</u></b>
Total de perdas acumuladas reconhecidas	(2.216)	(2.216)	(2.216)	(2.216)
Percentual das perdas reconhecidas sobre as contas a receber vencidas	<u>30%</u>	<u>23%</u>	<u>31%</u>	<u>24%</u>

- (a) O ajuste a valor presente é calculado em taxas de mercado que refletem o custo de oportunidade dos recursos não recebíveis no curto prazo.
- (b) A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização, têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

## Notas Explicativas

### 8. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	4.507	5.461	4.507	5.461
Imposto de renda e contribuição social	354	1.156	285	1.087
Programa de Integração Social - PIS	80	70	-	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	371	321	-	-
Imposto de renda retido na fonte	181	133	86	24
Outros	10	15	-	1
<b>Total</b>	<b>5.503</b>	<b>7.156</b>	<b>4.878</b>	<b>6.573</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.380</b>	<b>4.356</b>	<b>2.760</b>	<b>3.777</b>
<b>Não circulante</b>	<b>2.123</b>	<b>2.800</b>	<b>2.118</b>	<b>2.796</b>

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

### 9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O registro do imposto de renda diferido relativo a crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 30 de dezembro de 2011, em conformidade com o disposto na Deliberação 273/98 e Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de geração de lucros tributáveis futuros suficientes ao esgotamento dos créditos fiscais, considerando o plano de negócios da Companhia e de sua controlada em conjunto e as perspectivas do cenário macroeconômico do setor. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pelo Grupo.

O imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte origem:

**Notas Explicativas****Controladora e consolidado**

	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	20.992	23.147
Créditos de liquidação duvidosa	368	368
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	1.190	992
Outras adições temporárias	<u>377</u>	<u>324</u>
<b>Total</b>	<b><u>22.927</u></b>	<b><u>24.831</u></b>

De acordo com as atuais projeções da Administração e em conformidade com a Instrução 371/02 da CVM, a expectativa de realização dos créditos tributários diferidos registrados em 30 de junho de 2012 pode ser assim demonstrada:

**Controladora e consolidado**

<u>Ano</u>	<u>Prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social</u>	<u>Diferenças temporárias</u>	<u>Total do crédito tributário</u>	<u>Estimativa de realização</u>
2012	1.801	745	2.546	11,10%
2013	4.205	-	4.205	18,34%
2014	5.368	-	5.368	23,41%
2015	7.717	-	7.717	33,66%
2016	1.901	1.190	3.091	13,48%
<b>Total</b>	<b><u>20.992</u></b>	<b><u>1.935</u></b>	<b><u>22.927</u></b>	<b><u>100%</u></b>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício e do período. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do período é demonstrada como segue:

**Notas Explicativas**

	Acumulado do período de seis meses			
	Consolidado		Controladora	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
<b>Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>11.258</b>	<b>10.511</b>	<b>11.258</b>	<b>10.511</b>
Juros sobre Capital Próprio	-	(8.500)	-	(8.500)
Prejuízo fiscal não reconhecido	9.413	9.997	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	9.413	9.997
<b>Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social ajustados</b>	<b>20.671</b>	<b>12.008</b>	<b>20.671</b>	<b>12.008</b>
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
<b>Expectativa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(7.028)</b>	<b>(4.083)</b>	<b>(7.028)</b>	<b>(4.083)</b>
<b>Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:</b>				
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Outras adições e exclusões, líquidas	106	14	106	14
<b>Despesa efetiva de Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(6.922)</b>	<b>(4.069)</b>	<b>(6.922)</b>	<b>(4.069)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(5.018)	(2.980)	(5.018)	(2.980)
Diferido	(1.904)	(1.089)	(1.904)	(1.089)
<b>Total</b>	<b>(6.922)</b>	<b>(4.069)</b>	<b>(6.922)</b>	<b>(4.069)</b>

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

A movimentação do ativo fiscal diferido no período pode ser assim demonstrada:

<b><u>Consolidado e Controladora</u></b>	Saldos em <u>31/12/11</u>	Acumulado do período de seis meses		Saldos em <u>30/06/12</u>
		<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	23.147	-	(2.155)	20.992
Créditos de liquidação duvidosa	368	-	-	368
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	992	198	-	1.190
Outras diferenças temporárias	324	53	-	377
<b>Total do crédito tributário reconhecido</b>	<b>24.831</b>	<b>251</b>	<b>(2.155)</b>	<b>22.927</b>

## Notas Explicativas

### 10. Investimento em controlada em conjunto

Desde 8 de julho de 2010, a CEMIGTelecom é detentora de 49% (quarenta e nove por cento) do capital votante da Ativas Data Center S.A. Na ocasião da aquisição dessa participação acionária, os sócios celebraram acordo de acionistas que garante à CemigTelecom poder de participar da gestão e das principais deliberações sociais da sociedade e , sendo-lhe conferida, inclusive, a indicação de um Diretor executivo e mais 2/5 (dois quintos) dos assentos no Conselho de Administração.

A Ativas, até a finalização da fase de construção de seu data center, ocorrida em 15 de janeiro de 2011 manteve-se em situação inicial e provisória de operações, tendo acumulado, até 30 de junho de 2012, prejuízos líquidos contábeis de R\$74.021 desde a sua constituição em 2009. Em decorrência dos prejuízos apurados pela investida e da paridade dos aportes realizados pelos sócios, apurou-se um ágio na CemigTelecom no valor de R\$4.397, fundamentado na expectativa de lucros futuros dessa investida, o qual é reclassificado para o grupo do intangível, para fins de apresentação nas informações trimestrais consolidadas.

O valor do investimento no período pode ser assim demonstrado:

	Controladora	
	30/06/12	31/12/11
Patrimônio líquido da investida	(23.021)	(3.810)
Percentual de participação (%)	49%	49%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	(11.280)	(1.867)
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Saldo do investimento	4.397	4.397
Saldo do passivo a descoberto (**)	(11.280)	(1.867)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>(9.413)</b>	<b>- (*)</b>

(\*) O Resultado de equivalência patrimonial para o período de seis meses de 2011 foi R\$9.997

(\*\*) Em decorrência do Patrimônio Líquido negativo apurado pela controlada em conjunto, a CEMIGTelecom reconheceu o efeito do resultado negativo de equivalência patrimonial à contrapartida da conta de investimentos até o limite de seu saldo, registrando a diferença à contrapartida da conta “Provisão para passivo a descoberto” no grupo do Passivo Não Circulante.

A composição acionária da Ativas em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

**Notas Explicativas**

<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Participação acionária</b>
Ativas Participações S.A	26.009.997	51%
Cemig Telecomunicações S.A	24.990.000	49%
Outros	3	-
<b>Total</b>	<b>51.000.000</b>	<b>100%</b>

Garantia de aporte dos sócios - conforme revelado na nota explicativa 27, com vistas a viabilizar a captação de recursos no mercado financeiro pela controlada em conjunto Ativas, os acionistas dessa Companhia celebraram termo de compromisso junto à instituições financeiras, no qual se obrigam a aportar recursos na Sociedade Investida sempre que verificada condição de falta de cobertura de fluxos de caixa.

**11. Imobilizado**

<u>Consolidado</u>	30/06/12		31/12/11	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido depreciável</u>	<u>Valor líquido depreciável</u>
Terrenos	2.532	-	2.532	2.532
Imóveis	22.376	(1.271)	21.105	21.578
Instalações	102	(2)	100	-
Máquinas e equipamentos	3.841	(824)	3.017	3.203
Móveis e utensílios	2.047	(949)	1.098	984
Veículos	11	(1)	10	11
Computadores e periféricos	10.111	(3.800)	6.311	6.249
Instrumentos de Teste	2.882	(2.306)	576	639
Infraestrutura civil	7.489	(1.021)	6.468	6.581
Benfeitorias	212	(129)	83	68
Sistema de recepção de Satélites	9.283	(7.891)	1.392	1.763
Equipamentos de redes de telecomunicações	280.388	(182.637)	97.751	104.710
Materiais	51.301	(25.673)	25.628	25.311
Cabos	116.346	(46.675)	69.671	69.448
Imobilizado em andamento	12.326	-	12.326	13.008
Outros	44	(11)	33	38
<b>Sub total</b>	<b>521.291</b>	<b>(273.190)</b>	<b>248.101</b>	<b>256.123</b>
Provisão para obsolescência	-	-	-	(744)
<b>Total líquido</b>	<b>521.291</b>	<b>(273.190)</b>	<b>248.101</b>	<b>255.379</b>

**Notas Explicativas**

<u>Controladora</u>	30/06/12		31/12/11	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido depreciável</u>	<u>Valor líquido depreciável</u>
Terrenos	82	-	82	82
Imóveis	55	(12)	43	44
Instalações	102	(2)	100	-
Máquinas e equipamentos	1	-	1	1
Móveis e utensílios	1.152	(784)	368	266
Computadores e periféricos	1.604	(1.288)	316	471
Instrumentos de Teste	2.882	(2.306)	576	639
Infraestrutura civil	7.489	(1.021)	6.468	6.581
Benfeitorias	210	(129)	81	68
Sistema de recepção de Satélites	9.283	(7.891)	1.392	1.763
Equipamentos de redes de telecomunicações	280.388	(182.637)	97.751	104.710
Materiais	51.301	(25.673)	25.628	25.311
Cabos	116.346	(46.675)	69.671	69.448
Imobilizado em andamento	12.269	-	12.269	12.951
<b>Sub total</b>	<b>483.164</b>	<b>(268.418)</b>	<b>214.746</b>	<b>222.335</b>
Provisão para obsolescência	-	-	-	(744)
<b>Total líquido</b>	<b>483.164</b>	<b>(268.418)</b>	<b>214.746</b>	<b>221.591</b>

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

<u>Classe de ativos</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>		Taxas anuais de depreciação
	Percentual médio depreciado até 30/06/12	Vida útil média remanescente (anos)	Percentual médio depreciado até 30/06/12	Vida útil média remanescente (anos)	
Terrenos	-	-	-	-	-
Imóveis	6%	23,6	22%	19,6	4%
Instalações	2%	9,8	2%	9,8	10%
Máquinas e equipamentos	21%	7,9	0%	10,0	10%
Móveis e utensílios	46%	5,4	68%	3,2	10%
Veículos	9%	4,5	0%	5,0	20%
Computadores e periféricos	38%	6,2	80%	1,0	20%
Instrumentos de Teste	80%	2,0	80%	2,0	10%
Infraestrutura civil	14%	17,3	14%	28,8	3%
Benfeitorias	61%	5,6	61%	1,9	20%
Sistema de recepção de Satélites	85%	1,5	85%	1,9	8%
Equipamentos de redes de telecomunicações	65%	3,5	65%	3,5	10%
Materiais	50%	5,0	50%	7,1	7%
Cabos	40%	7,5	40%	12,0	5%

**Notas Explicativas**

A movimentação do ativo imobilizado no período pode ser assim demonstrada:

<b><u>Consolidado</u></b>	<b>Acumulado do período em seis meses</b>				<b>Saldos em 30/06/2012</b>
	<b>Saldos em 31/12/11</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	
Terrenos	2.532	-	-	-	2.532
Imóveis	22.408	185	(217)	-	22.376
Instalações	-	102	-	-	102
Móveis e utensílios	1.865	184	(2)	-	2.047
Máquinas e equipamentos	3.836	5	-	-	3.841
Veículos	11	-	-	-	11
Computadores e periféricos	9.036	1.075	-	-	10.111
Instrumentos de teste	2.882	-	-	-	2.882
Infraestrutura civil	7.489	-	-	-	7.489
Benfeitorias	187	25	-	-	212
Sistemas de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	278.072	-	(1.741)	4.057	280.388
Materiais	49.224	-	-	2.077	51.301
Cabos	113.262	-	-	3.084	116.346
Imobilizado em andamento	13.006	9.066	(220)	(9.528)	12.324
Adiantamento a fornecedores	2	-	-	-	2
Outros	44	-	-	-	44
<b>Total do custo</b>	<b>513.139</b>	<b>10.642</b>	<b>(2.180)</b>	<b>(310)</b>	<b>521.291</b>
Depreciação acumulada	(257.016)	(17.355)	1.302	(121)	(273.190)
Provisão para obsolescência	(744)	-	744	-	-
<b>Valor líquido depreciável</b>	<b>255.379</b>	<b>(6.713)</b>	<b>(134)</b>	<b>(431)</b> (*)	<b>248.101</b>

(\*) Transferência de saldo de projeto de implantação de sistema informatizado de gestão para o ativo intangível, conforme demonstrado na explicativa 12.

**Notas Explicativas**

<b>Controladora</b>	Acumulado do período em seis meses				Saldos em 30/06/2012
	Saldos em 31/12/11	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	82	-	-	-	82
Imóveis	55	-	-	-	55
Instalações	-	102	-	-	102
Móveis e utensílios	1.024	128	-	-	1.152
Máquinas e equipamentos	1	-	-	-	1
Veículos	-	-	-	-	-
Computadores e periféricos	1.562	42	-	-	1.604
Instrumentos de teste	2.882	-	-	-	2.882
Infraestrutura civil	7.489	-	-	-	7.489
Benfeitorias	187	23	-	-	210
Sistemas de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	278.072	-	(1.741)	4.057	280.388
Materiais	49.224	-	-	2.077	51.301
Cabos	113.262	-	-	3.084	116.346
Imobilizado em andamento	12.949	9.066	(220)	(9.528)	12.267
Adiantamento a fornecedores	2	-	-	-	2
Outros	-	-	-	-	-
<b>Total do custo</b>	<b>476.074</b>	<b>9.361</b>	<b>(1.961)</b>	<b>(310)</b>	<b>483.164</b>
Depreciação acumulada	(253.739)	(15.860)	1.302	(121)	(268.418)
Provisão para obsolescência	(744)	-	744	-	-
<b>Valor líquido depreciável</b>	<b>221.591</b>	<b>(6.499)</b>	<b>85</b>	<b>(431)</b> (*)	<b>214.746</b>

**12. Intangível**

<b>Consolidado</b>	Acumulado do período				Saldos em 30/06/12
	Saldos em 31/12/11	Adições	Baixas	Transferências	
Licença de uso de software	6.211	295	-	-	6.506
Sistemas de gestão	2.588	-	-	310	2.898
Outros	1.389	112	-	-	1.501
<b>Total do Custo</b>	<b>10.188</b>	<b>407</b>	<b>-</b>	<b>310</b>	<b>10.905</b>
Amortização acumulada	(1.997)	(748)	-	121	(2.624)
<b>Subtotal</b>	<b>8.191</b>	<b>(341)</b>	<b>-</b>	<b>431</b>	<b>8.281</b>
Ágio na aquisição de investimento (*)	4.397	-	-	-	4.397
<b>Valor líquido amortizável</b>	<b>12.588</b>	<b>(341)</b>	<b>-</b>	<b>431</b> (**)	<b>12.678</b>

## Notas Explicativas

<u>Controladora</u>	Saldos em <u>31/12/11</u>	Acumulado do período			Saldos em <u>30/06/12</u>
		<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	
Licença de uso de software	737	66	-	-	803
Sistemas de gestão	2.588	-	-	310	2.898
<b>Total do Custo</b>	<b>3.325</b>	<b>66</b>	<b>-</b>	<b>310</b>	<b>3.701</b>
Amortização acumulada	(1.060)	(183)	-	121	(1.122)
<b>Valor líquido amortizável</b>	<b>2.265</b>	<b>(117)</b>	<b>-</b>	<b>431 (**)</b>	<b>2.579</b>

(\*) O ágio é decorrente da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo do patrimônio líquido da empresa adquirida, apurado na data de aquisição, e está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

Teste de impairment do ágio – A Companhia efetua pelo menos anualmente o teste de recuperabilidade do ágio registrado com expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos foram efetuados com base no fluxo de caixa descontado que teve como parâmetro as premissas contidas no Plano de negócios individual da controlada em conjunto para os próximos 5 anos e utilizaram taxas de crescimento compatíveis com o mercado em que a Companhia opera e taxa de desconto de 12% a.a. Os resultados desses testes não indicaram nenhuma necessidade de provisão contábil. O último teste de *impairment* realizado sobre o ágio reconhecido ocorreu em dezembro de 2011. Não foram identificados indicativos de *impairment* no período de seis meses findos em 30 de junho de 2012.

(\*\*) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota 11).

### Taxas de amortização

As taxas anuais de amortização praticadas para o período foram como segue:

<u>Classe de ativo</u>	<u>Vida útil estimada (anos)</u>	<u>Taxa anual de amortização (%)</u>	<u>Tempo médio de vida útil remanescente</u>
Licença de uso de software	5 anos	20%	3,8 anos
Sistemas de gestão	5 a 10 anos	10% a 20%	4,8 anos

## 13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos tomados e debêntures emitidas. Os correspondentes juros são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa 24.

**Notas Explicativas**

	Consolidado		Controladora	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Debêntures (a)	44.016	48.023	44.016	48.023
Empréstimos e financiamentos (b)	15.222	17.026	-	-
Capital de giro (c)	40.236	25.806	-	-
Arrendamentos financeiros (d)	6.424	6.762	-	-
<b>Total</b>	<b>105.898</b>	<b>97.617</b>	<b>44.016</b>	<b>48.023</b>
<b>Circulante</b>	<b>25.618</b>	<b>17.525</b>	<b>8.021</b>	<b>8.101</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>80.280</b>	<b>80.092</b>	<b>35.995</b>	<b>39.922</b>

- (a) **Debêntures** – Estão representadas por títulos de emissão privada, não conversíveis, subscritos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações S.A. - BNDESPAR no valor de R\$47.483, tendo sido eleito como interveniente e Agente Repassador dos recursos, o Banco Bradesco S.A.

A captação se deu mediante subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, visando compor a estrutura de *funding* dos seguintes projetos em andamento:

- Projeto Sistema Integrado Multisserviços - SIM;
- Projeto Expansão da Rede de Transporte; e
- Demais projetos, dentre os quais se destacam GPON, Expansão da Rede HFC, Expansão Internet e Sistema da Informação e Gestão.

Como garantia da operação, a Companhia vincula parte de suas receitas, as quais passaram a ser depositadas exclusivamente em Conta Centralizadora, sob gestão do Agente Repassador, que promove a administração dessas garantias.

A administração das garantias pelo Agente Repassador consiste no acolhimento da arrecadação de receitas na Conta Centralizadora, transitória de recursos, com imediato repasse à Conta Reserva, sempre que for verificada existência de recursos inferiores à soma das seis próximas parcelas de amortização de todas as séries de debêntures emitidas ou, ainda, à Conta Retenção, em caso de descumprimento contratual pela Companhia. O valor excedente transitado na conta centralizadora que não estiver sujeito à transferência às contas de Reserva ou de Retenção fica automaticamente livre para movimentação.

Foram emitidas ao todo pela Companhia 47.483 debêntures divididas em 6 séries, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) na data da emissão, conforme abaixo:

## Notas Explicativas

Séries Debêntures	Quant.	Valor Unitário	Valor Monetário	TJLP + Custo Fin.		Remuneração		Custo Total
				TJLP	Custo Fin.	Base BNDES	de Risco	
Primeira Série	23.405	1.000	23.405	5,50%	1,00%	1,80%	0,82%	9,12%
Segunda Série	8.616	1.000	8.616	5,50%	1,00%	2,50%	0,82%	9,82%
Terceira Série	3.259	1.000	3.259	5,50%		0,90%	0,82%	7,22%
Quarta Série	7.085	1.000	7.085	5,50%	1,00%	1,80%	0,82%	9,12%
Quinta Série	2.912	1.000	2.912	5,50%	1,00%	2,50%	0,82%	9,82%
Sexta Série	2.206	1.000	2.206	5,50%		0,90%	0,82%	7,22%
<b>Total</b>	<b>47.483</b>		<b>47.483</b>					

O resgate das debêntures ocorrerá em até 73 meses, contados a partir do término do prazo de carência, estabelecido em 15 de dezembro de 2011. O serviço da dívida será pago trimestralmente durante a fase de carência e mensalmente, após iniciado o prazo de amortização da dívida.

Além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (*covenants*), os quais poderão provocar, em caso de descumprimento de certas cláusulas pela Companhia, o bloqueio de recursos na Conta Retenção, no vencimento antecipado do contrato e na execução das garantias. Tais obrigações resumem-se, principalmente, na manutenção, desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final, de pelo menos três dos quatro índices financeiros a seguir, os quais deverão ser atingidos ao final de cada semestre civil, ou seja, 30 de junho e 31 de dezembro:

LAJIDA/ Serviço da Dívida: igual ou superior a 1,30;  
 Margem LAJIDA (LAJIDA/ROL): igual ou superior a 0,40;  
 Índice de Capitalização (PL/AT): igual ou superior a 0,35;  
 Dívida Financeira Total/ LAJIDA: igual ou inferior a 3,00.

Até 30 de junho de 2012 todos os compromissos assumidos no âmbito desse contrato foram integralmente cumpridos.

A movimentação do financiamento na modalidade BNDES - Debêntures no período foi como segue:

**Notas Explicativas****Controladora e consolidado****Debêntures**

	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de seis meses			Encargos apropriados	Saldos em 30/06/12
		Captações	Pagamento de juros	Amortização		
BNDES						
1a. Série	23.857	-	(1.430)	(1.625)	1.063	21.865
2a. Série	8.794	-	(563)	(599)	418	8.050
3a. Série	3.270	-	(120)	(269)	118	2.999
4a. Série	7.114	-	(321)	(582)	318	6.529
5a. Série	2.925	-	(141)	(240)	139	2.683
6ª. Série	2.213	-	(82)	(181)	80	2.030
<b>Subtotal</b>	<b>48.173</b>	<b>-</b>	<b>(2.657)</b>	<b>(3.496)</b>	<b>2.136</b>	<b>44.156</b>
Custos de captação	(150)	-	-	-	10	(140)
<b>Total</b>	<b>48.023</b>	<b>-</b>	<b>(2.657)</b>	<b>(3.496)</b>	<b>2.146</b>	<b>44.016</b>

- (b) **Empréstimos e financiamentos** – Estão representados por recursos tomados pela controlada em conjunto Ativas Data Center S/A, visando, principalmente, ao financiamento da construção, montagem e implantação de seu centro de operações.

A movimentação de empréstimos e financiamentos no período foi como segue:

**Consolidado****Empréstimos e financiamentos**

Instituição / modalidade	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de seis meses			Encargos apropriados	Saldos em 30/06/12
		Captações	Pagamento de juros	Amortização		
BDMG - Fines (*)	8.735	-	(475)	(775)	475	7.960
BDMG - Equipamentos (**)	3.904	-	(229)	(634)	220	3.261
BNDES Automático (***)	3.151	-	(157)	(392)	153	2.755
BNDES Cesta Moedas	798	-	(34)	(98)	142	808
BDMG - Fundo de Equalização	438	-	-	-	-	438
<b>Total</b>	<b>17.026</b>	<b>-</b>	<b>(895)</b>	<b>(1.899)</b>	<b>990</b>	<b>15.222</b>

- (\*) **BDMG – FINDES** – Linha de crédito que objetiva o financiamento de parte da construção do data center da controlada em conjunto Ativas. O montante financiado corresponde a R\$8.820, com taxa nominal de juros equivalente a 6% ao ano, acrescido da variação da IPCA. A garantia oferecida em contrato é composta de carta fiança bancária e aval das empresas Ale Participações Societárias LTDA (Ale Participações) e Ativas Participações S.A (Ativas Participações). O financiamento possui carência de 18 meses e prazo de pagamento 60 meses, com término previsto para maio de 2016. Não existem cláusulas restritivas no contrato vinculado ao cumprimento de metas, as quais possam provocar o vencimento antecipado do contrato em caso de descumprimento.

- (\*\*) **BDMG – Equipamentos** – Linha de crédito que objetiva o financiamento de parte da aquisição de equipamentos a serem utilizados na implantação do data center da controlada em conjunto Ativas. O montante financiado corresponde a R\$4.435, com taxa nominal de juros composta, principalmente, por 3% ao ano, acrescido da variação da taxa Selic. As garantias oferecidas estão compostas pelos próprios bens financiados, pelo aval das

## Notas Explicativas

empresas Ale Participações e Ativas Participações e pelo terreno e edificações onde está sendo instalado o data center. Os financiamentos possuem carências que variam de 10 a 12 meses e os prazos de pagamentos variam de 42 a 60 meses, com término máximo previsto para 2016. Não existem cláusulas restritivas no contrato vinculado ao cumprimento de metas, as quais possam provocar o vencimento antecipado do contrato em caso de descumprimento.

(\*\*\*) BNDES Automático – Linha de crédito que objetiva o financiamento de parte da construção do data center da controlada em conjunto Ativas. O montante financiado corresponde a R\$3.920, com taxa nominal de juros equivalente a 4,8% ao ano, acrescido da variação da TJLP. A garantia oferecida em contrato é composta pelo terreno, edificações e aval das empresas Ale Participações e Ativas Participações. O financiamento possui carência de 12 meses e prazo de pagamento 60 meses, com término previsto para dezembro de 2015. Existem cláusulas restritivas no contrato referente a não comprovação física e/ou financeira da realização do projeto.

(c) **Capital de giro** – Linhas de créditos obtida pela controlada em conjunto Ativas que objetivam o financiamento das operações dessa empresa. O montante total captado nesta modalidade corresponde a R\$46.550, com taxas nominais de juros que variam de 2,20 a 4,00%, acrescido da variação do CDI e prazos de pagamentos de até 60 meses. As garantias oferecidas foram Aval Ale Participações e Ativas Participações; Aval ASM Participações e ESA Ativas Participações e Cemig Telecom.

A movimentação de empréstimos e financiamentos no período foi como segue:

### Consolidado

#### **Capital de Giro**

Instituição / modalidade	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de seis meses			Saldos em 30/06/12
		Captações	Pagamento de juros	Encargos Amortização apropriados	
BRABESCO - Capital de Giro (*)	23.793	6.370	(1.470)	- 1.622	30.315
HSBC - Capital de Giro	2.013	-	(163)	(976) 118	992
PINE - Capital de Giro	-	2.940	-	- 30	2.970
VOTORANTIM - Capital de Giro	-	5.880	-	- 79	5.959
<b>Total</b>	<b>25.806</b>	<b>15.190</b>	<b>(1.633)</b>	<b>(976) 1.849</b>	<b>40.236</b>

(\*) Os sócios se comprometem a fazer aporte de capital no montante suficiente a arcar com os débitos em aberto, caso a controlada em conjunto Ativas não tenha recursos financeiros suficientes para fazer frente a obrigação.

(d) **Arrendamentos Financeiros** – Contratos de arrendamentos na modalidade leasing financeiro, utilizados para aquisição de hardware, software e serviços visando à prestação de serviços aos clientes. Prazos entre 36 e 60 meses. Taxas pré-fixadas variando de 3,20% a.a até 18,73% a.a. Garantias: aval da Ale Participações, Ativas Participações e equipamentos objetos dos financiamentos.

A movimentação de arrendamentos financeiros no período foi como segue:

## Notas Explicativas

### Consolidado

#### Arrendamentos Financeiros

Instituição / modalidade	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de seis meses			Encargos apropriados	Saldos em 30/06/12
		Captações	Pagamento de juros	Amortização		
IBM - Leasing Financeiro	1.020	-	(66)	(319)	64	699
HP - Leasing Financeiro	3.901	807	(250)	(426)	260	4.292
ITAU - Leasing Financeiro	262	-	(18)	(26)	17	235
HITACHI	1.579	-	(29)	(381)	29	1.198
<b>Total</b>	<b>6.762</b>	<b>807</b>	<b>(363)</b>	<b>(1.152)</b>	<b>370</b>	<b>6.424</b>

- (e) **Mútuo** – Linha de crédito obtida pela controlada em conjunto Ativas que objetiva o financiamento das operações dessa empresa. O montante total captado nesta modalidade corresponde a R\$1.960, com taxas nominais de juros de 2,49%, acrescido da variação do CDI e prazo de pagamento de 2 meses.

A movimentação de mútuo no período foi como segue:

#### Mútuo

Instituição / modalidade	Saldos em 31/12/11	Acumulado do período de seis meses			Encargos apropriados	Saldos em 30/06/12
		Captações	Pagamento de juros	Amortização		
Ativas Participações	-	1.133	(16)	(1.133)	16	-
Ale Participações	-	838	(12)	(838)	12	-
Samor Participações	-	492	(2)	(492)	2	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.463</b>	<b>(30)</b>	<b>(2.463)</b>	<b>30</b>	<b>-</b>

### Informações gerais sobre os contratos

Modalidade	Garantias	Covenants	Taxa anual de juros	Indexador contratual	Carência	Prazo de amortização
BNDES Debêntures	(a)	(b)	7,72% a 10,32%	TJLP	15/01/2012	72 meses
BDMG Fundes	(d) e (g)	Não há	6,00%	IPCA	18 meses	60 meses
BDMG Equipamentos	(e) e (g)	Não há	3,00%	SELIC	10 a 56 meses	18 a 60 meses
BNDES Automático	(f) e (g)	(c)	4,80%	TJLP	10 meses	60 meses
BNDES Cesta de moedas	(f) e (g)	Não há	7,80%	UMBNDDES (US\$)	10 meses	60 meses
IBM Leasing Financeiro	(e) e (g)	Não há	16,04% a 17,34%	-	-	36 meses
HP Financial Leasing Financeiro	(e) e (g)	Não há	13,68% a 18,73%	-	-	36 meses
ITAU BBA Leasing Financeiro	(e) e (g)	Não há	14,89%	-	-	60 meses
Bradesco - Capital de Giro	(h)	Não há	2,20%	CDI	36 meses	5 semestres
HSBC - Capital de Giro	(i)	Não há	2,45%	CDI	8 meses	12 meses
Ativas Participações	-	Não há	2,49%	CDI	-	2 meses
Ale Participações	-	Não há	2,49%	CDI	-	2 meses
Samor Participações	-	Não há	2,49%	CDI	-	1 meses
Hitachi - Leasing Financeiro	(j)	Não há	-	IGPM	-	36 a 60 meses
Pine - Capital de Giro	(k)	Não há	4,00%	CDI	-	3 meses
Votorantim - Capital de Giro	-	Não há	3,00%	CDI	-	3 a 4 meses

## Notas Explicativas

- (a) Vinculação de receitas de prestação de serviços da controladora
- (b) Cumprimento de certos indicadores de desempenho pela controladora
- (c) Comprovação física e/ou financeira da realização do projeto pela controlada em conjunto
- (d) Carta de fiança bancária da controlada em conjunto
- (e) Equipamentos financiados da controlada em conjunto
- (f) Terrenos e edificações da controlada em conjunto
- (g) Aval das empresas Ale Participações e Ativas Participações
- (h) Aval Ale Participações e ESA Ativas Par e CemigTelecom
- (i) Aval Ale Participações
- (j) Financiado pelo fornecedor
- (k) Aval ASM Participações

### 14. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Fornecedores				
Terceiros	4.232	7.453	2.958	5.081
Partes relacionadas (nota 18)	2.612	3.427	2.612	3.427
<b>Total</b>	<b>6.844</b>	<b>10.880</b>	<b>5.570</b>	<b>8.508</b>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores na nota explicativa 24.

### 15. Obrigações sociais e trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Férias, 13º, Salário e encargos a pagar	3.666	2.767	1.936	1.473
Participação dos empregados nos resultados	-	739	-	739
Outras	138	387	103	387
<b>Total</b>	<b>3.804</b>	<b>3.893</b>	<b>2.039</b>	<b>2.599</b>

## Notas Explicativas

### 16. Obrigações fiscais

	Consolidado		Controladora	
	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>31/12/11</u>
Imposto de Renda Retido na fonte - IRRF	86	1.680	79	1.675
Impostos de Renda e Contribuição Social	-	218	-	218
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.388	1.641	1.388	1.641
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.316	1.056	306	323
Programa de Integração Social – PIS	286	229	66	70
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	89	91	89	91
Fundo para o Desenv. Tecn. das Telecomunicações – FUNTTEL (*)	4.934	4.450	4.934	4.450
Outras	<u>473</u>	<u>378</u>	<u>161</u>	<u>165</u>
<b>Total</b>	<b><u>8.572</u></b>	<b><u>9.743</u></b>	<b><u>7.023</u></b>	<b><u>8.633</u></b>

(\*) A Companhia foi notificada pelo Comitê Gestor do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (“FUNTTEL”) sobre cobrança de contribuição relativa ao período de novembro e dezembro/2003 no valor de R\$37, conforme previsto na Lei 10.052/00 e regulamentada pelo Decreto 3.737/01. Em decorrência dessa cobrança extemporânea, a Companhia, que possuía um entendimento prévio de não estar sujeita a essa tributação, reavaliou a matéria e passou a reconhecer, a partir de 2008 retroativo a janeiro de 2004, o valor da obrigação tributária nas informações trimestrais. A alíquota prevista para esse tributo é de 0,5% incidente sobre a receita líquida mensal, sendo que o valor acumulado da obrigação tributária reconhecida nas informações trimestrais monta, em 30 de junho de 2012, R\$4.934 incluindo juros e multa calculados até essa data.

Em novembro de 2009, com base na Lei nº 11.941/09, a Companhia aderiu ao programa REFIS visando incluir os débitos do FUNTTEL e, conseqüentemente, aproveitar os benefícios fiscais de anistia e parcelamento concedidos pela Lei. O requerimento de adesão importou na desistência compulsória e definitiva de ações judiciais presentes e futuras que tratassem dos débitos consolidados na respectiva adesão.

O processo de adesão e parcelamento dependerá da finalização, pelas autoridades fiscais, da análise das dívidas declaradas.

## Notas Explicativas

### 17. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhista e cíveis

	Controladora e consolidado	
	30/06/12	31/12/12
Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins (*)	3.439	2.857
Provisões trabalhistas	38	38
Outras provisões	<u>9</u>	<u>9</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.486</u></b>	<b><u>2.904</u></b>

(\*) Refere-se a ação ordinária ajuizada pela Companhia visando à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com pedido de antecipação de tutela, já deferida pelo juízo, para que a Companhia deixe de incluir a parcela da receita relativa ao ICMS na base de cálculo dessas contribuições. A Companhia vem recolhendo normalmente a parte incontroversa desses tributos e provisionando o valor remanescente acrescido de juros Selic, sem multa, conforme dispõe o art. 63 da Lei 9.430/96, sendo que o processo encontra-se atualmente suspenso pelo juízo competente, aguardando decisões advindas das instâncias superiores. O prognóstico de desfecho dessa ação depende de fatores externos os quais não se pode prever, face, principalmente, ao seu impacto e relevância para os cofres públicos. Assim sendo, adotou-se a classificação da probabilidade de perda como sendo “mais provável do que improvável”, com registro da correspondente provisão no montante esperado de desembolso futuro em caso de insucesso.

Provisões passivas	Expectativa de perda			
	Remoto	Possível	Provável	Total
Tributário	70	-	3.439	3.509 (**)
Trabalhista	445	521	38	1.004
Outras ações cíveis	4	344	9	357
Subtotal	<b><u>519</u></b>	<b><u>865</u></b>	<b><u>3.486</u></b>	<b><u>4.870</u></b>

(\*\*) Os demais processos tributários estão representados, substancialmente, por demandas fiscais de responsabilidade de fornecedores, terceiros envolvidos, os quais garantem tanto o patrocínio da causa, quanto assumem todo o ônus decorrente da eventual perda da ação.

A Companhia constituiu no período de seis meses R\$582 em provisões para contingências.

### 18. Transações com partes relacionadas

A Companhia é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A – CEMIG, que por sua vez tem como principais acionistas o Governo do Estado de Minas Gerais (51%) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (33%). Na descendente, além da

## Notas Explicativas

CemigTelecom, a controladora CEMIG possui participação nas seguintes principais empresas: Cemig Geração e Transmissão S.A. (100%), Cemig Distribuição S.A. (100%), Companhia de Gás do Estado de Minas Gerais S.A. – Gasmig (55%), Rosal Energia (100%), Sá Carvalho (100%) e Light S.A. (13,06%).

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua controlada em conjunto, o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas da Companhia e os administradores e empregados da Companhia.

Transações ativas (vendas) - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas da Companhia Cemig respondem atualmente por 17,5% do faturamento da Companhia.

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições pactuadas entre as partes.

## Notas Explicativas

### Controladora e consolidado

	30/06/12		Acumulado do período de seis meses	
	Ativo	Passivo	Receitas	Custos / Despesas
<b><u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u></b>				
Serviços de Comunicação	71	-	234	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	72	-	1.273
Outros	1	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>234</b>	<b>1.273</b>
Serviços contratados a faturar	-	315	-	-
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>387</b>	<b>234</b>	<b>1.273</b>
<b><u>Cemig Distribuição</u></b>				
Serviços de Comunicação	2.485	-	9.385	-
Fornecimento de energia elétrica	-	10	-	1.457
Serviços de manutenção da rede	-	135	-	663
Reembolso de custos com pessoal cedido	43	-	331	-
Direito de Passagem/Infraestrutura	-	-	-	732
Outros	234	-	234	-
<b>Subtotal</b>	<b>2.762</b>	<b>145</b>	<b>9.950</b>	<b>2.852</b>
Serviços contratados a faturar	-	1.860	-	1.860
<b>Total</b>	<b>2.762</b>	<b>2.005</b>	<b>9.950</b>	<b>4.712</b>
<b><u>Cemig Geração e Transmissão S/A</u></b>				
Serviços de Comunicação	702	-	2.500	-
Serviços de manutenção da rede	-	15	-	73
Outros	61	-	64	-
<b>Subtotal</b>	<b>763</b>	<b>15</b>	<b>2.564</b>	<b>73</b>
Serviços contratados a faturar	-	15	-	15
<b>Total</b>	<b>763</b>	<b>30</b>	<b>2.564</b>	<b>88</b>
<b><u>Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ</u></b>				
Serviços de Comunicação	11	-	59	-
Previdência Privada	-	118	-	889
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>118</b>	<b>59</b>	<b>889</b>
<b><u>Cemig Saúde</u></b>				
Serviços de Comunicação	4	-	22	-
Assistência Médica e odontológica	-	72	-	399
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>72</b>	<b>22</b>	<b>399</b>
<b><u>Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig</u></b>				
Serviços de Comunicação	11	-	68	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	5	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>68</b>	<b>-</b>
<b><u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</u></b>				
<b><u>Circulante</u></b>				
Serviços de Comunicação	6	-	38	-
Tributos compensáveis - ICMS	2.389	1.388	(12.500)	-
<b><u>Não Circulante</u></b>				
Tributos compensáveis - ICMS	2.118	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.513</b>	<b>1.388</b>	<b>(12.462)</b>	<b>-</b>
<b><u>Ativas Data Center S/A</u></b>				
Serviços de Comunicação	149	-	977	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	29	-	-	-
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>-</b>	<b>977</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas**

Remuneração de Administradores – A Companhia e sua controlada em conjunto pagou no 2º trimestre de 2012, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores a importância de R\$1.619 (R\$1.167 na controladora), como segue:

Consolidado

Cargo	<u>Remuneração</u>	<u>Benefícios</u>	<u>Total</u>
Diretores e Conselheiros	386	77	463
Superintendentes	<u>1.048</u>	<u>108</u>	<u>1.156</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.434</u></b>	<b><u>185</u></b>	<b><u>1.619</u></b>

Controladora

Cargo	<u>Remuneração</u>	<u>Benefícios</u>	<u>Total</u>
Diretores e Conselheiros	11	-	11
Superintendentes	<u>1.048</u>	<u>108</u>	<u>1.156</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.059</u></b>	<b><u>108</u></b>	<b><u>1.167</u></b>

As superintendências são ocupadas por empregados da companhia e da controladora que exercem cargos de responsabilidade equivalente à dos cargos diretivos, sendo seus custos ressarcidos na forma de reembolso à CEMIG.

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados – Conforme nota explicativa 25, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar – Forluz e da Cemig Saúde, responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

Controladora e consolidado

	<u>Acumulado do período de seis meses</u>			
	<u>30/06/2012</u>		<u>30/06/2011</u>	
	<u>Forluz</u>	<u>Cemig Saúde</u>	<u>Forluz</u>	<u>Cemig Saúde</u>
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	790	-	729	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	381	-	283
Plano Odontológico - POD	-	12	-	8
<b>Total</b>	<b><u>790</u></b>	<b><u>393</u></b>	<b><u>729</u></b>	<b><u>291</u></b>

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu também aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo e tíquete restaurante/alimentação.

## Notas Explicativas

Participação dos empregados nos Resultados – O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho.

### 19. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 está representado por 381.023.385 ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Participação</u> %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	381.023.380	225.081	100%
Outros	5	-	-
<b>Total</b>	<b><u>381.023.385</u></b>	<b><u>225.081</u></b>	<b><u>100%</u></b>

#### b. Remuneração dos acionistas

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido de cada exercício ajustado. As ações preferenciais, quando e se emitidas, terão prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital, bem como direito a um dividendo 10% maior que aqueles que serão pagos aos acionistas detentores de ações ordinárias.

#### c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### d. Reserva de retenção de lucros

Tem o objetivo de reforçar o capital circulante e atender às necessidades de recursos para investimentos da Companhia nos próximos exercícios.

#### e. Lucro por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

**Notas Explicativas**

	<u>Consolidado e Controladora</u>	
	<u>1º semestre de</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro do semestre	4.336	6.442
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação	<u>381.023</u>	<u>381.023</u>
Lucro por ação básico e diluído - em R\$	<u>0,0114</u>	<u>0,0169</u>

**20. Receita líquida**

	<u>Acumulado do período de seis meses</u>			
	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Circuitos dedicados	41.068	41.156	41.689	41.613
Transporte de sinais	21.287	19.380	21.287	19.809
Serviços integrados	8.120	8.253	8.476	8.253
Cessão de direito de passagem	2.433	2.284	2.433	2.284
Hosting	1.536	1.483	-	-
Outsourcing	4.462	2.206	-	-
Serviços em andamento (*)	4.100	-	-	-
Outras receitas de tecnologia da informação	225	-	-	-
<b>Receita bruta</b>	<b><u>83.231</u></b>	<b><u>74.762</u></b>	<b><u>73.885</u></b>	<b><u>71.959</u></b>
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	<u>(17.482)</u>	<u>(15.538)</u>	<u>(15.970)</u>	<u>(15.120)</u>
<b>Receita líquida</b>	<b><u>65.749</u></b>	<b><u>59.224</u></b>	<b><u>57.915</u></b>	<b><u>56.839</u></b>

(\*) Refere-se a receita da Ativas, controlada em conjunto, reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão dos contratos de prestação de serviço, desde que, o resultado de um contrato de prestação de serviço possa ser estimado de maneira confiável.

**Notas Explicativas****21. Custo dos serviços prestados**

	Acumulado do período de seis meses			
	Consolidado		Controladora	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Postes e torres	(1.926)	(2.490)	(1.926)	(2.490)
Fibras locais e de longa distância	(415)	(567)	(415)	(567)
Energia Elétrica	(1.985)	(1.797)	(1.723)	(1.797)
Custo com sites e domínios	(148)	(108)	(148)	(108)
Depreciação e amortização	(17.571)	(18.735)	(15.761)	(17.589)
Despesas com pessoal	(3.595)	(1.296)	-	-
Serviços de terceiros	(7.118)	(5.819)	(6.461)	(5.369)
Aluguel de circuitos	(4.434)	(3.736)	(4.434)	(3.736)
Outros	(1.893)	(151)	(232)	(214)
<b>Total</b>	<b><u>(39.085)</u></b>	<b><u>(34.699)</u></b>	<b><u>(31.100)</u></b>	<b><u>(31.870)</u></b>

**22. Despesas gerais e administrativas**

	Acumulado do período de seis meses			
	Consolidado		Controladora	
	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/12</u>	<u>30/06/11</u>
Despesa de pessoal	(9.935)	(9.350)	(7.439)	(5.528)
Despesas administrativas	(2.511)	(2.430)	(440)	(457)
Serviços de terceiros	(1.306)	(1.205)	(395)	(426)
Despesas de viagens	(115)	(70)	(115)	(70)
Depreciação e amortização	(531)	(517)	(282)	(291)
Despesa de imóveis locados	(859)	(546)	(859)	(546)
Outras despesas	(29)	(124)	(28)	(17)
<b>Total</b>	<b><u>(15.286)</u></b>	<b><u>(14.242)</u></b>	<b><u>(9.558)</u></b>	<b><u>(7.335)</u></b>

## Notas Explicativas

### 23. Receitas financeiras e despesas financeiras

#### Receitas Financeiras

	Acumulado do período de seis meses			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Rendimentos de aplicações financeiras	4.066	3.477	4.053	3.460
Juros ativos	292	-	285	-
Reversão de ajuste a valor presente	145	-	145	-
Outras receitas financeiras	719	585	699	17
<b>Total</b>	<b>5.222</b>	<b>4.062</b>	<b>5.182</b>	<b>3.477</b>

#### Despesas financeiras

	Acumulado do período de seis meses			
	Consolidado		Controladora	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Juros passivos	(5.266)	(3.539)	(2.403)	(2.178)
Correção monetária	(370)	(353)	-	-
Outras despesas financeiras	(386)	(1.617)	(63)	(100)
<b>Total</b>	<b>(6.022)</b>	<b>(5.509)</b>	<b>(2.466)</b>	<b>(2.278)</b>

### 24. Instrumentos financeiros

#### *a) Gerenciamento de risco financeiro*

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado
- risco operacional

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

#### Estrutura do gerenciamento de risco

## Notas Explicativas

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de Gerenciamento de Riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada em conjunto estão subordinadas às do Grupo CEMIG, o qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo. O Comitê de Auditoria se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

O Comitê de Auditoria do Grupo Cemig supervisiona como a administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos do Grupo, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia. O Comitê de Auditoria do Grupo é assistido no seu papel de supervisão pela Auditoria Interna. A Auditoria Interna realiza tanto as revisões regulares como as revisões *ad hoc* de controles e procedimentos de gerenciamento de risco, cujos resultados são reportados ao Comitê de Auditoria.

### (i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta, principalmente, por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, além da própria controladora, o que reduz significativamente o risco de perdas no recebimento de créditos. O principal instrumento que assegura a minimização desse risco é o direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de aproximadamente 28%.

Mais de 70% dos clientes ativos têm operado com a Companhia há mais de cinco anos, com um nível de perdas inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

Em decorrência das circunstâncias econômicas, sobretudo nos anos de 2009, 2010 e 2011, certas contas a receber de clientes tiveram seus saldos renegociados. Tais casos foram individualmente

## Notas Explicativas

analisados pela Diretoria Executiva, a qual autorizou a celebração do acordo de parcelamento, com taxas de juros e condições que atendam aos interesses das partes.

Certos contratos de prestação de serviços de telecomunicações com operadoras de TV a cabo e Internet Banda Larga preveem como forma de remuneração desses serviços o compartilhamento de receitas entre ambas as empresas, onde o preço dos serviços é estabelecido com base em percentuais da arrecadação dessas operadoras, ou seja, sobre o valor efetivamente recebido dos assinantes (consumidores finais). Como parte do acordo comercial, as receitas recebidas desses assinantes são integralmente creditadas em contas de titularidade da Companhia, a qual, por força do pacto celebrado, é a titular e cedente dos títulos de cobrança emitidos pelas operadoras aos seus assinantes. Assim sendo, diariamente, parte dos valores creditados na conta corrente da Companhia é repassado às operadoras na proporção de sua participação na receita arrecadada. Esse acordo permite à Companhia a gestão dos recursos arrecadados pelas operadoras, bem como o poder de reter os valores que entender em caso de descumprimento contratual por parte desses clientes e, com isso, o risco de crédito é minimizado.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perda relacionadas a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$2.216, representativa de 11% do saldo total de contas a receber em aberto e de 30% das contas a receber vencidas.

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas, advindas da decretação de insolvência de Instituição Financeira em que mantenha depósitos, foi aprovada uma Política de Aplicação Financeira que vigora desde 2004, por meio da qual cada Instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três Agências de classificação de Riscos Financeiros. As instituições recebem limites máximos de alocação de recursos, que são revisados, periodicamente, ou sob qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da Economia Brasileira.

### **(ii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia não operou com derivativos em 2012, a última operação foi liquidada em dezembro de 2011.

#### **a) Riscos de moeda**

A Companhia está sujeita a risco de moeda nas eventuais compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia,

## Notas Explicativas

sobretudo o dólar norte-americano (US\$).

Em 30 de junho de 2012 não havia saldos significativos em moeda estrangeira.

### b) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados às taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e *hedges* alternativos.

A Companhia e sua controlada em conjunto estão expostas ao risco de elevação das taxas de juros internacionais, com impacto nos Empréstimos e Financiamentos tomados e nas debêntures de sua própria emissão, captados principalmente em moeda nacional, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$44.016 (controladora) e de R\$105.898(consolidado).

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, em 30 de junho de 2012, a taxa SELIC próxima de 7,5% e a TJLP mantendo-se na casa dos 6,00% e o IPCA em 5,10%. A Administração da Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável, considerando-os como possível e remoto, respectivamente. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

Estimativa de cenários de evolução da taxa de juros deverá considerar a projeção dos cenários base, otimista e pessimista da Companhia .

### Consolidado

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais -cenários (% ao ano)												
	Base			Provável			Possível			Remoto			
	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>IPCA</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>IPCA</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>IPCA</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>IPCA</u>	
	8,40%	6,00%	4,99%	7,50%	6,00%	5,10%	9,38%	7,50%	6,38%	11,25%	9,00%	7,65%	
<u>Ativos</u>													
Aplicações financeiras	92.886	100.688	-	-	99.852	-	-	101.599	-	-	103.336	-	-
<u>Passivos</u>													
Empréstimos, financiamentos e debêntures	105.898	<u>54.588</u>	<u>50.405</u>	<u>8.358</u>	<u>54.135</u>	<u>50.405</u>	<u>8.367</u>	<u>55.082</u>	<u>51.118</u>	<u>8.469</u>	<u>56.023</u>	<u>51.832</u>	<u>8.570</u>
Exposição líquida ativa (passiva)		<u>46.100</u>	<u>(50.405)</u>	<u>(8.358)</u>	<u>45.717</u>	<u>(50.405)</u>	<u>(8.367)</u>	<u>46.517</u>	<u>(51.118)</u>	<u>(8.469)</u>	<u>47.313</u>	<u>(51.832)</u>	<u>(8.570)</u>

## Notas Explicativas

### Controladora

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais –cenários (% ao ano)								
	Base		Provável		Possível		Remoto		
	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	<u>Selic</u>	<u>TJLP</u>	
	8,40%	6,00%	7,50%	6,00%	9,38%	7,50%	11,25%	9,00%	
<u>Ativos</u>									
Aplicações financeiras	92.886	100.688	-	99.852	-	101.599	-	103.336	-
<u>Passivos</u>									
Debêntures	44.016	-	46.657	-	46.657	-	47.317	-	47.977
<b>Exposição líquida ativa (passiva)</b>		<b><u>100.688</u></b>	<b><u>(46.657)</u></b>	<b><u>99.852</u></b>	<b><u>(46.657)</u></b>	<b><u>101.599</u></b>	<b><u>(47.317)</u></b>	<b><u>103.336</u></b>	<b><u>(47.977)</u></b>

As premissas utilizadas para projeção dos cenários foram obtidas através de consultoria terceirizada.

#### c) Risco de preço

A Companhia atua em um segmento de negócios onde os preços são livremente pactuados, sendo, portanto, dispensável a manutenção de políticas de mitigação de riscos dessa natureza.

#### (iii) **Riscos operacionais**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de certos fatores externos, que não se refiram a riscos de crédito, mercado e liquidez, como por exemplo, aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e os relativos ao comportamento empresarial. Riscos operacionais estão presentes em todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar ou mitigar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio, subordinada e apoiada pelos padrões gerais do Grupo Cemig para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Comunicação quanto a existência de prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;

## Notas Explicativas

- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Ações para mitigação de riscos, incluindo seguro quando eficaz.

O cumprimento, pela Companhia, das normas do Grupo é apoiado por um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a administração da unidade de negócios relacionada, com resumos encaminhados ao Comitê de Auditoria e à alta administração da Companhia.

### **(iv) Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 30 de junho de 2012 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras as quais espera-se manter até o vencimento. Estas são avaliadas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.
- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se, nesta categoria, o caixa e os equivalentes de caixa e os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Empréstimos e Financiamentos e Obrigações com Debêntures. São mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar à fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são apresentados no quadro abaixo:

**Notas Explicativas**

<b>Instrumento financeiro</b>	Consolidado		Controladora	
	30/06/12		30/06/12	
	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Justo</u>	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Justo</u>
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	73.977	73.997	72.930	72.930
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	15.277	15.277	15.277	15.277
Bancos conta-garantia	4.692	4.692	4.692	4.692
Contas a receber de clientes	33.082	33.082	20.029	20.029
<b>Passivos</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	105.898	105.898	44.016	44.016
Fornecedores	6.844	6.844	5.570	5.570

**b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado**

Caixa e equivalentes de caixa - os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras, face à sua natureza de disponibilidade imediata, têm valor justo estimado próximo ao seu valor contábil (Nota explicativa 5).

Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

**(v) ) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer e, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um conforto operacional bastante satisfatório, o que proporciona uma significativa folga de caixa. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

## Notas Explicativas

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos. A controlada em conjunto, Ativas, em fase inicial de operações, depende do aporte de recursos dos sócios e da obtenção de empréstimos e financiamentos no mercado para dar prosseguimento à maturação e expansão de seus negócios.

A Companhia vem cumprindo com boa margem os principais indicadores de *covenants* financeiros, os quais estão compromissados em exigências contratuais de dívida, que preveem geração de caixa (LAJIDA) em patamares pré-estabelecidos, conforme descrito na nota explicativa 13.

A Companhia aposta em um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando até 20% de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada em operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo os juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida são como segue:

## Notas Explicativas

### Consolidado

Passivos financeiros não derivativos	Saldo Contábil	Fluxo	Vencimentos das obrigações		
	30/06/2012	Contratual	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais 5 anos
Debêntures	44.016	55.427	22.447	28.244	4.736
Financiamento com garantias	15.222	17.229	10.202	7.019	8
Capital de giro com garantias	40.236	50.302	19.073	30.404	825
Arrendamento financeiro com garantias	6.424	7.866	4.665	3.122	79
<b>TOTAL</b>	<b>105.898</b>	<b>130.824</b>	<b>56.387</b>	<b>68.789</b>	<b>5.648</b>

### Controladora

Passivos financeiros não derivativos	Saldo Contábil	Fluxo	Vencimentos das obrigações		
	30/06/2012	Contratual	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais 5 anos
Debêntures	44.016	55.427	22.447	28.244	4.736

## 25. Benefícios a empregados

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde, odontológico e seguro de vida em grupo.

Estudos atuariais realizados por empresa de consultoria independente indicaram a existência em 31 de dezembro de 2011 de ativo atuarial líquido a ser registrado nas informações trimestrais da Companhia, relativo ao patrocínio dos planos previdenciários, de saúde e odontológico. Embora a contabilização desse ativo pudesse ser reconhecida pela patrocinadora, a Administração da Companhia decidiu não fazê-lo, uma vez que os patrimônios (valor justo dos ativos do plano) relativos à massa de participantes vinculados à Companhia não estão devidamente segregados das demais patrocinadoras, tendo sido estimados pelo atuário independente na proporção dos compromissos de cada uma das patrocinadoras. Embora não sejam esperados ajustes significativos na determinação dos ativos ou passivos atuariais no momento em que ocorrer a efetiva segregação dos citados patrimônios (\*), a Companhia optou em não reconhecer estes ativos e passivos no momento.

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

	Forluz	Cemig Saúde	
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano odontológico - POD
<b>31 de dezembro de 2011</b>			
Valor justo dos ativos do plano (*)	1.566	-	-
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	(1.368)	(509)	(45)
Valor presente das obrigações (total)	(1.238)	(419)	(20)
(Ganhos) perdas atuariais não reconhecidas	198	(90)	(25)
Restrição ao ativo de benefício definido	(328)	-	-
<b>Ativo (passivo) atuarial líquido</b>	<b>198</b>	<b>(509)</b>	<b>(45)</b>

## Notas Explicativas

As demais informações referentes a benefícios a empregados da Companhia não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 24 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 26. Seguros

A Companhia possui apólice de seguro para cobrir riscos diversos no montante aproximado de R\$157.330, (R\$55.000 referentes à controladora, relacionada basicamente aos bens estratégicos existentes em seu Centro de Operações e *Headends*). A Companhia optou, após avaliação de riscos, por não contratar seguros visando cobrir acidentes com terceiros e outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos, e demais bens do seu ativo imobilizado, excetuando-se os mencionados acima. A Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados. As premissas para determinação do valor de cobertura dos ativos e da avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

### 27. Eventos subsequentes

#### **Emissão de debêntures pela controlada em conjunto Ativas Data Center S.A.**

Em 01 de julho de 2012, a controlada em conjunto Ativas Data Center S.A. realizou a 1ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, no montante total de R\$ 90.000.

Foram emitidas noventa mil debêntures simples, em série única, não conversíveis em ações, todas nominativas e escriturais, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, a uma remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da taxa média de juros dos Depósitos Interfinanceiros Over Extra-Grupo de um dia e divulgada pela CETIP, acrescida de um *spread* ou sobretaxa correspondente a 1,60% (um inteiro e sessenta centésimos por cento) ao ano, ambos calculados na base de 252 dias úteis.

Destinação dos recursos - os recursos obtidos serão destinados para a gestão ordinária dos negócios da Companhia Ativas.

Garantias – a Ativas Participações S.A. e a CEMIGTelecom celebraram um Contrato de Suporte de Acionistas através do qual se comprometeram a realizar aportes de capital na Companhia Ativas Data Center S.A., para fins de garantir o cumprimento de todas as obrigações relativas às Debentures.

## Notas Explicativas

Covenants - além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (covenants), os quais poderão provocar o vencimento antecipado das Debêntures. As obrigações resumem-se, principalmente, (1) na manutenção do adimplemento de todas as dívidas financeiras e obrigações pecuniárias da emissora Ativas Data Center e suas controladoras Ativas Participações e CEMIGTelecom; (2) manutenção do controle acionário vigente da emissora e suas controladoras, exceto se a operação for previamente aprovada pelos Debenturistas. Adicionalmente a Ativas deverá atingir, cumulativamente, os índices financeiros abaixo, a ser verificado nos exercícios sociais a se encerrarem em 2014, 2015, 2016 e 2017.

<b>Indicadores</b>	<b><u>2014</u></b>	<b><u>2015</u></b>	<b><u>2016</u></b>	<b><u>2017</u></b>
Dívida Líquida / LAJIDA	4,5	3,0	2,0	2,0
LAJIDA / Despesa Financeira	2,0	2,5	2,5	2,5

Periodicidade de pagamento – os valores relativos à remuneração deverão ser pagos anualmente, a partir de 01 de julho de 2013 e a amortização será iniciada em 01 de julho de 2016.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Cemig Telecomunicações S.A.

Belo Horizonte - MG

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cemig Telecomunicação S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Ênfase

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para o fato de que a controlada em conjunto Ativas Data Center S.A., tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e que, em 30 de junho de 2012 apresentou patrimônio líquido negativo e o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$13.205 mil. O efeito proporcional na Companhia é de R\$6.470 mil. Nessa data, a Ativas Data Center S.A., depende do suporte financeiro de seus acionistas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros para continuar operando, conforme mencionado nas notas explicativas 1 e 10.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias referentes à demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com CPC 21, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2012 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 16 de agosto de 2011, o qual conteve um parágrafo de ênfase relacionado ao fato da controlada em conjunto Ativas Data Centar S.A., ter apresentado capital circulante líquido negativo e prejuízos operacionais no período de seis meses findo em 30 de junho de 2011. O plano de negócio da controlada em conjunto projetava resultados operacionais a partir de 2013 condicionado a conclusão do projeto de instalação de seu Data Center, cujos recursos dependem de aporte de capital de seus acionistas, liberação de financiamentos junto a instituições financeiras e geração de caixa por meio de suas operações. Portanto, a continuidade operacional e a consequente manutenção dos saldos de investimento na controladora e do ágio no consolidado, dependiam do contínuo ingresso dos referidos recursos.

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de março de 2012, o qual conteve um parágrafo de ênfase relacionado ao fato de existir incerteza significativa quanto à continuidade operacional da referida controlada em conjunto face à apresentação de capital circulante líquido negativo, patrimônio líquido negativo e prejuízos operacionais no exercício findo em 31 de dezembro de 2011. O plano de negócio da controlada em conjunto projetava resultados operacionais a partir de 2015, cujos recursos dependem de aporte de capital de seus acionistas, liberação de financiamentos junto a instituições financeiras e geração de caixa por meio de suas operações. Portanto, a continuidade operacional desta controlada em conjunto e a consequente manutenção dos saldos de investimento e da provisão para passivo a descoberto na controladora e do ágio no consolidado, dependiam do contínuo ingresso dos referidos recursos.

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Ricardo F. Gomez

Auditores Independentes

Contador

CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

CRC-1SP 218.398/O-1 S/MG